



**UNIVERSIDADE GAMA FILHO**  
**Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu***  
**em Educação Física - PPGEF**

**Aula inaugural 2009 – Professor Visitante**

**“Métodos Estatísticos em Pesquisa de  
Temas Desportivos”**

**Prof Dr Carlos Colaço**  
**Universidade Técnica de Lisboa**



**Introdução ao tema: Prof Dr Lamartine DaCosta / PPGEF**

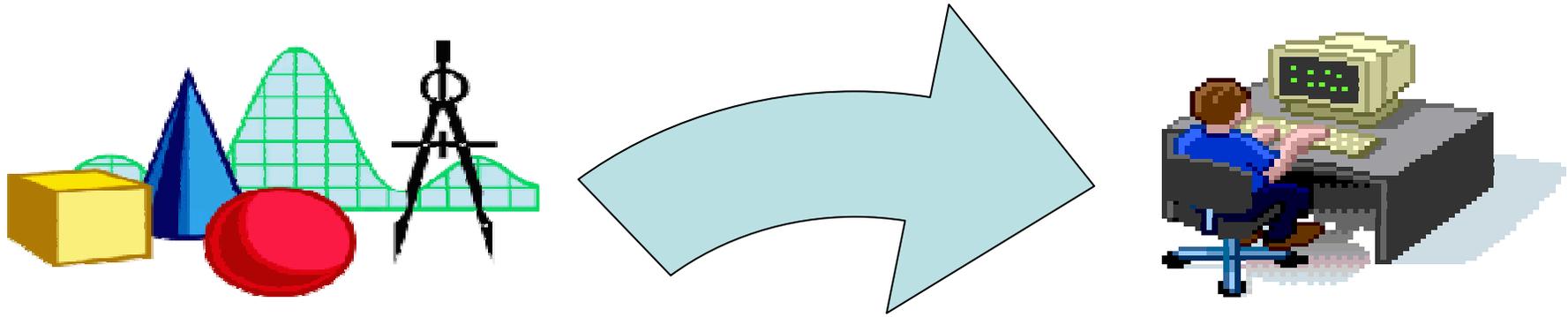
**“A nova disciplina de Gestão do Conhecimento e seu  
impacto sobre métodos qualitativos e quantitativos de  
investigação e meta-análises”**



## GC nas atividades científicas

A Gestão do Conhecimento (GC) pode ser definida como a criação de um contexto organizacional favorável à criação, uso e compartilhamento de informações de modo a reunir e integrar pessoas e/ou organizações que compartilham dados e saberes, construindo conhecimentos por meio de suas interações ou desenvolvimento individual e grupal. Geralmente a GC se manifesta por trabalhos em redes sociais as quais são caracterizadas pelo seu direcionamento múltiplo; cada membro e cada unidade pode em princípio, aprender com todos os outros. Essa rede concentra seus esforços na eficiência organizacional e na reutilização do conhecimento existente como também no desenvolvimento científico e tecnológico, sobretudo com base em computadores e seus meta-sistemas de busca (Google, Yahoo etc) e nas conseqüentes meta-análises.

# Operacionalizando a GC nas atividades científicas:



**Metodologia**

**Pesquisa**

*Gestão do Conhecimento*

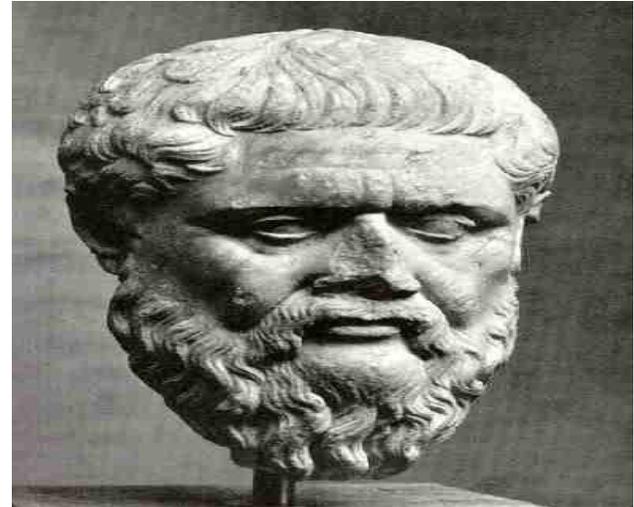
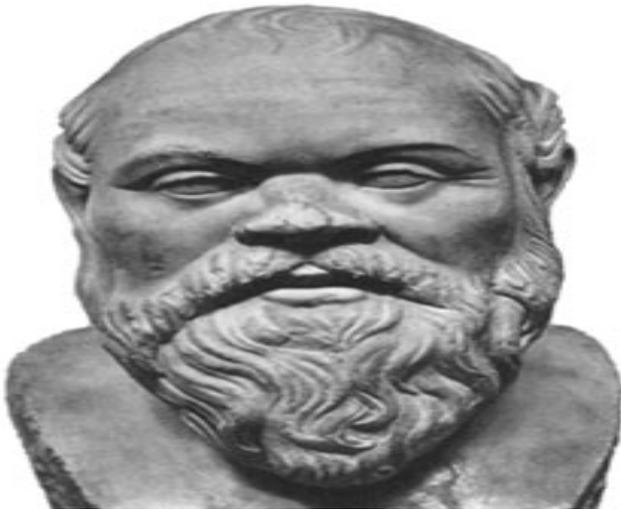
Métodos:

- Comparativo
- Meta-análise
- Benchmarking
- Delphi
- Data mining
- Análise multicultural etc

**Epistemologia**



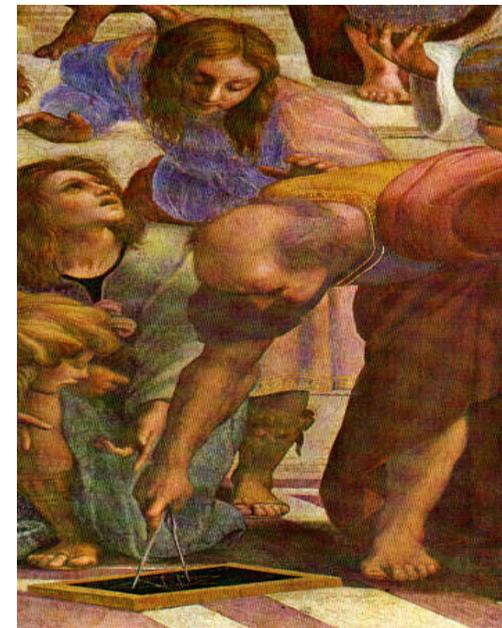
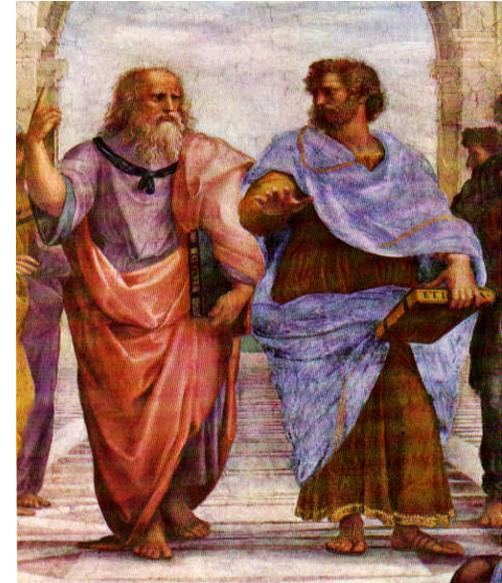
Os fundamentos da geração e crítica do conhecimento continuam hoje os mesmos da antiga Grécia, com Sócrates, Platão e Aristóteles



E as relações de ensino nas universidades ainda tem suas bases nos modelos do Renascimento europeu com suas ciências de inspiradas em Platão e Aristóteles



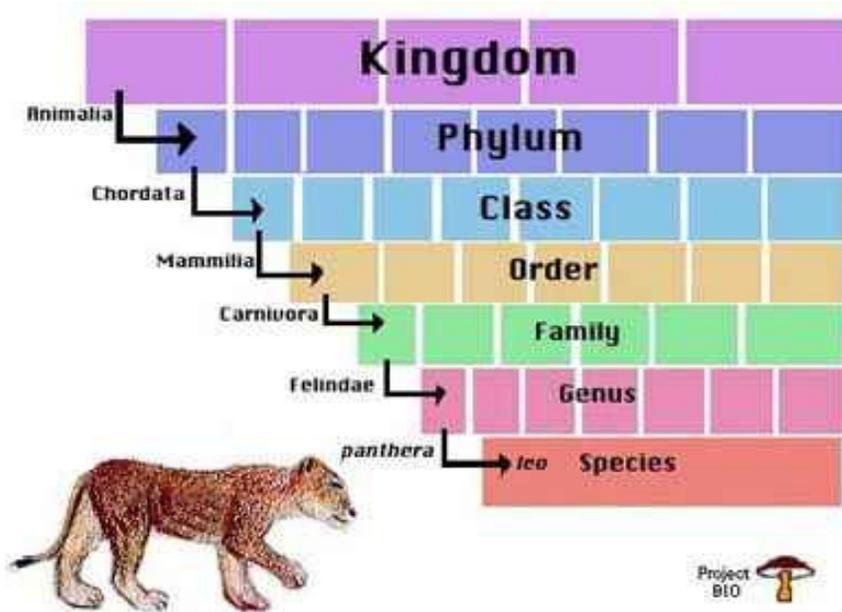
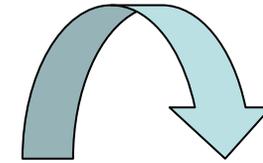
**ACADEMIA DE ATENAS, Rafael, século XVI**



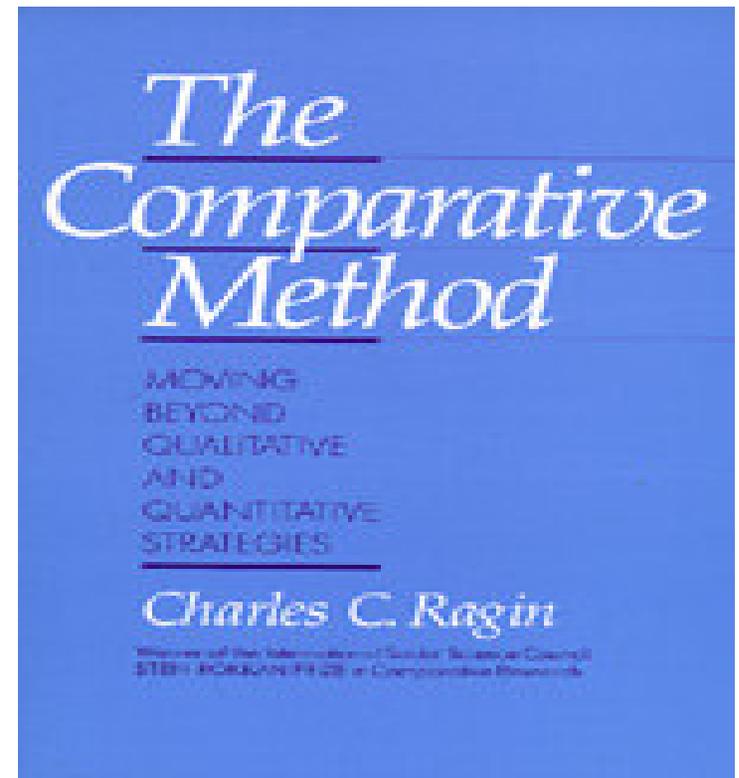


Mas o computador esta modificando as relações históricas das práticas científicas exatamente com base nos métodos aristotélicos do século IV a.C.: classificação e comparação

## COMPARAÇÃO

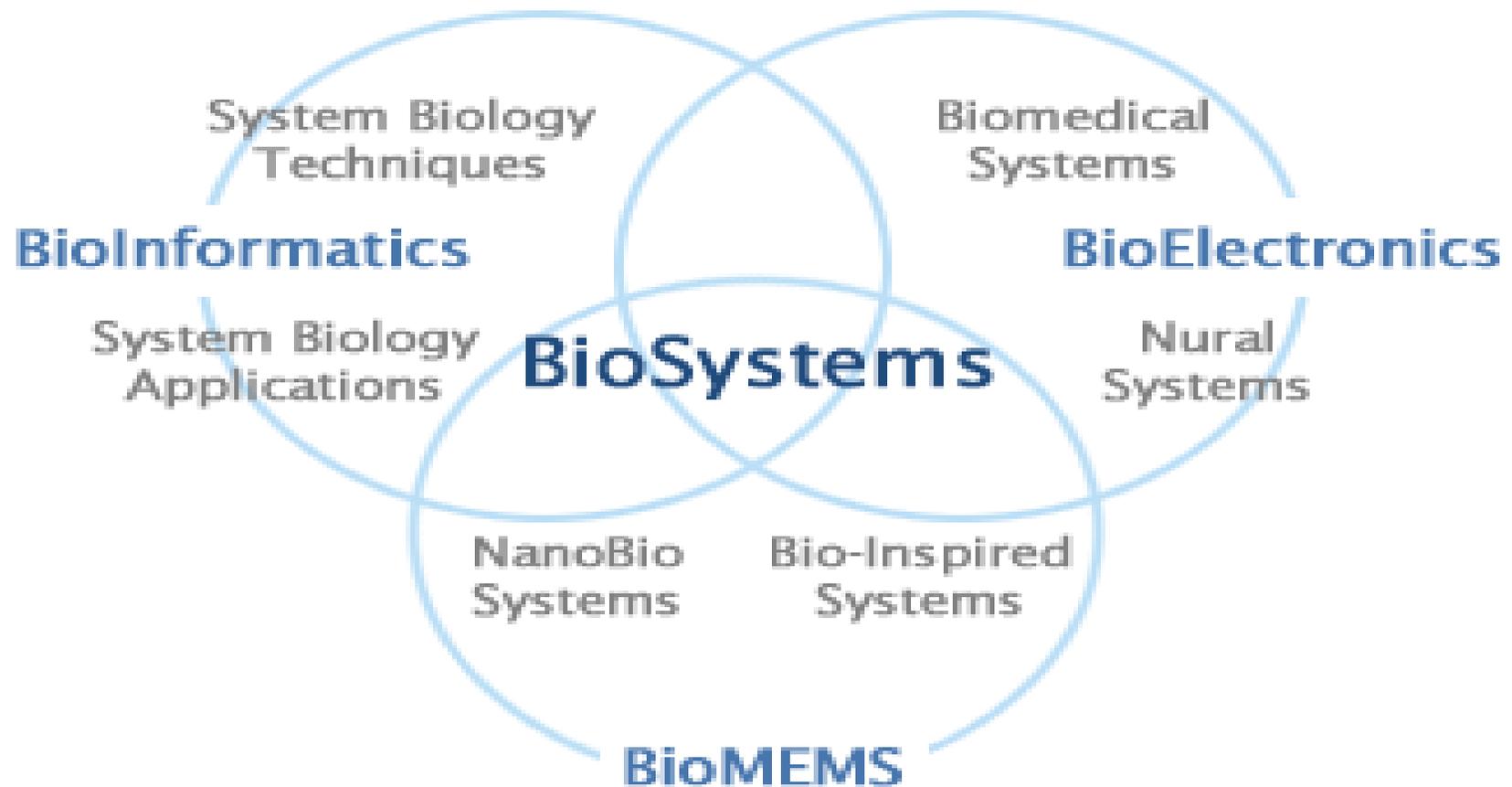


## CLASSIFICAÇÃO

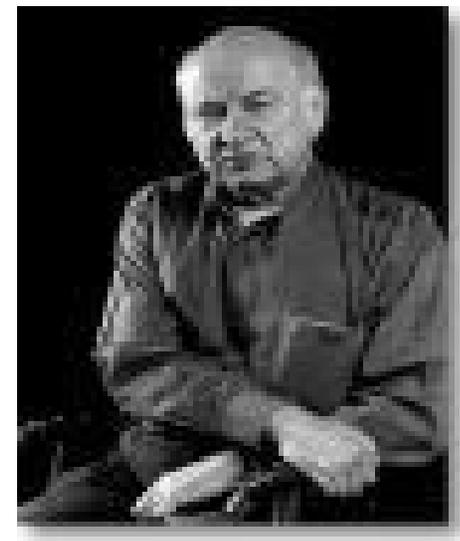
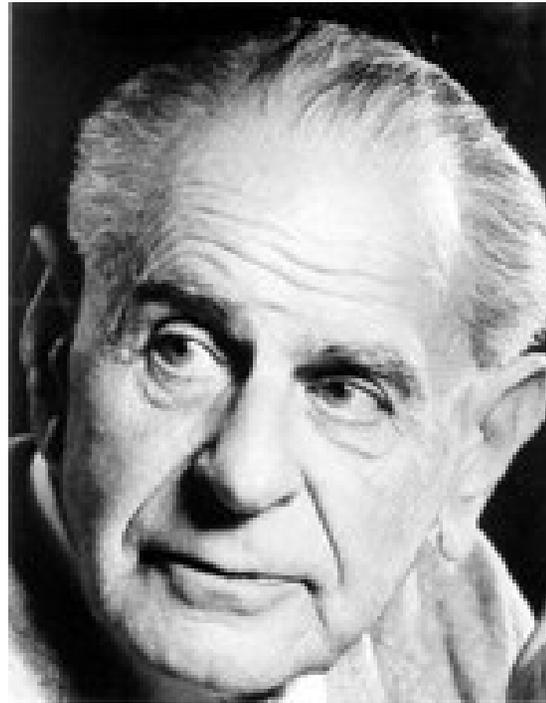
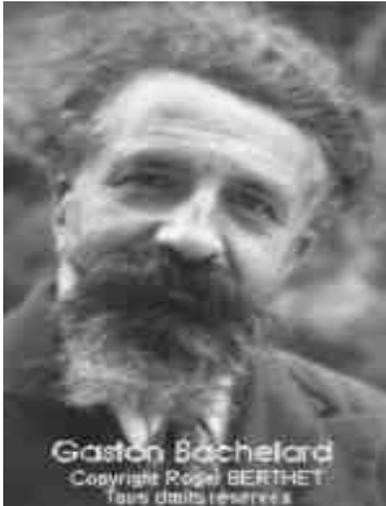




Além disso, a Informática está subdividindo crescentemente as disciplinas clássicas, intensificando o reducionismo interpretativo e analítico, incentivando a interdisciplinaridade e integrando os saberes científicos por meio de tecnologias de informação (TI). Um exemplo atual de destaque é a **Biologia**:

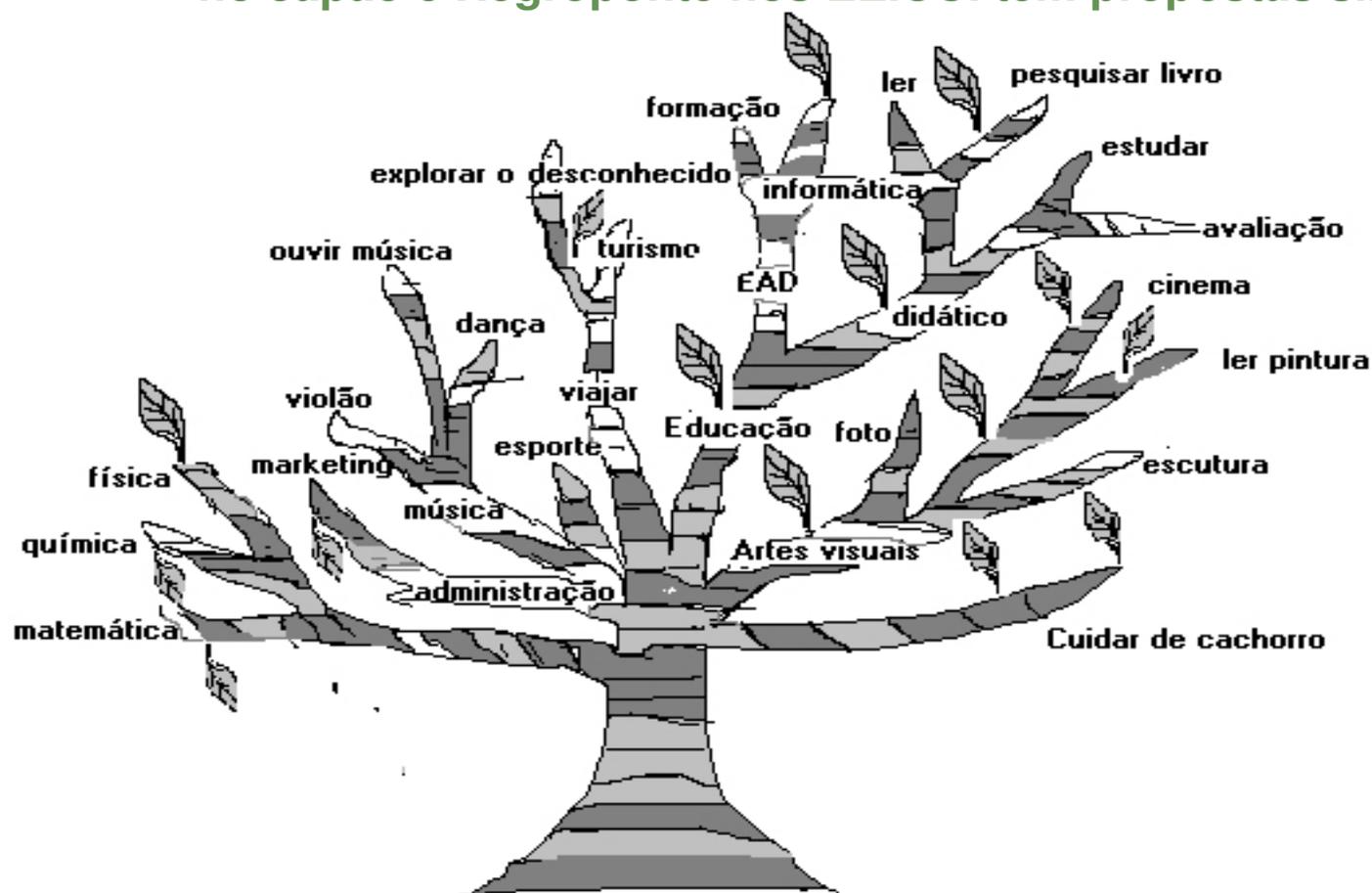


**Integração, mudança sucessiva e reducionismo de modo sistemático nas ciências foram antecipados por epistemólogos de destaque do final século XX, como Bachelard, Popper e Morin, por abordagens distintas e ainda em desenvolvimento por seus sucessores**





Pierre Levy (França, Canadá) é um desses sucessores com a proposta de “Inteligência Coletiva” para a produção de pesquisas por meio de computadores e tarefas distribuídas por vários cientistas e auxiliares. Outra proposta de Levy é a **Árvore do Conhecimento** que integra saberes científicos (logos) com saberes comuns (doxa), incluindo disciplinas acadêmicas, artes, atividades de lazer, desporto etc. Nokata no Japão e Negroponte nos EE.UU. tem propostas similares.



Assim, os clássicos e novos epistemólogos citados anteciparam o nexo de

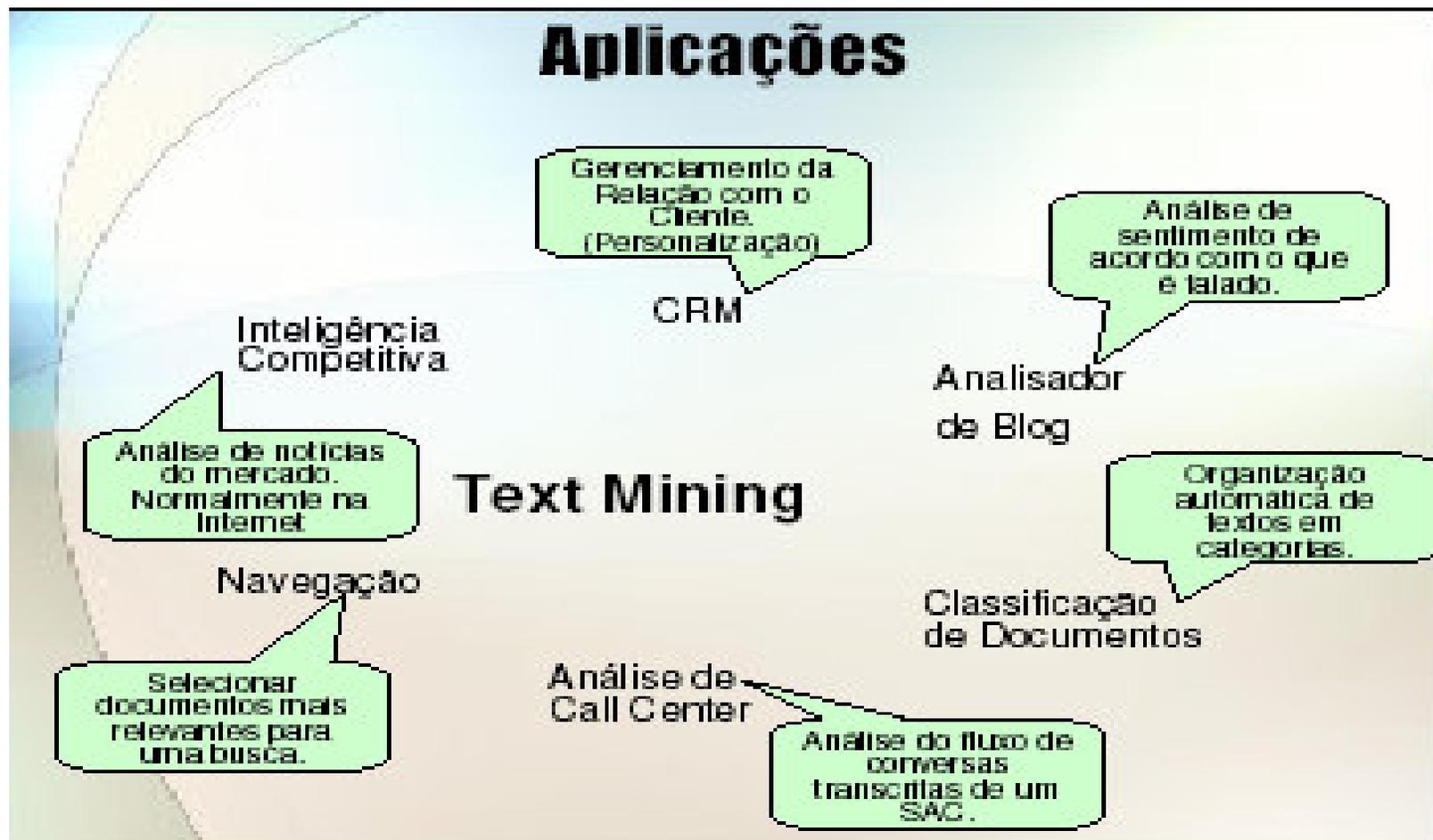
## **COMUNIDADE EPISTÊMICA**

Na filosofia, tal proposta está sugerida nas falas de Sócrates e hoje na na Ação Comunicativa de Habermas.





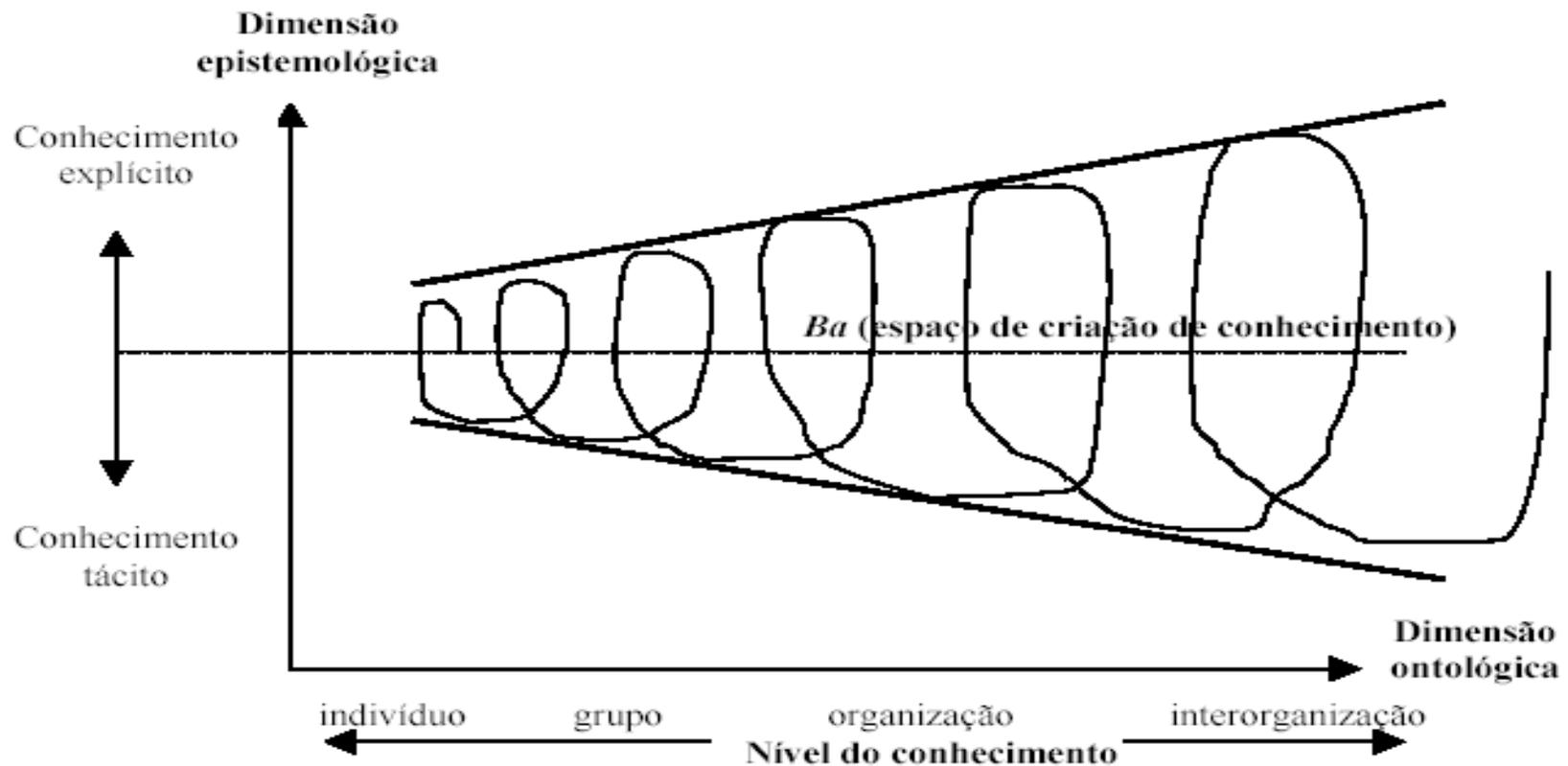
E já existem métodos próprios de GC para a utilização dos mega sistemas de informação como o Text Mining ou Data Mining para classificação, associação, categorização, selecção, frequência, detecção de desvios, etc destas informações visando à geração de conhecimentos; estes métodos são na essência estatísticos.





Neste contexto de inovações, os teóricos da GC estão reposicionando a epistemologia em relação em relação ao uso intensivo de computadores e de métodos afins. Nonaka (Japão), por exemplo, propõe um espaço de cooperação crescente entre pesquisadores e trabalhadores na indústria (alunos com professores na educação?)

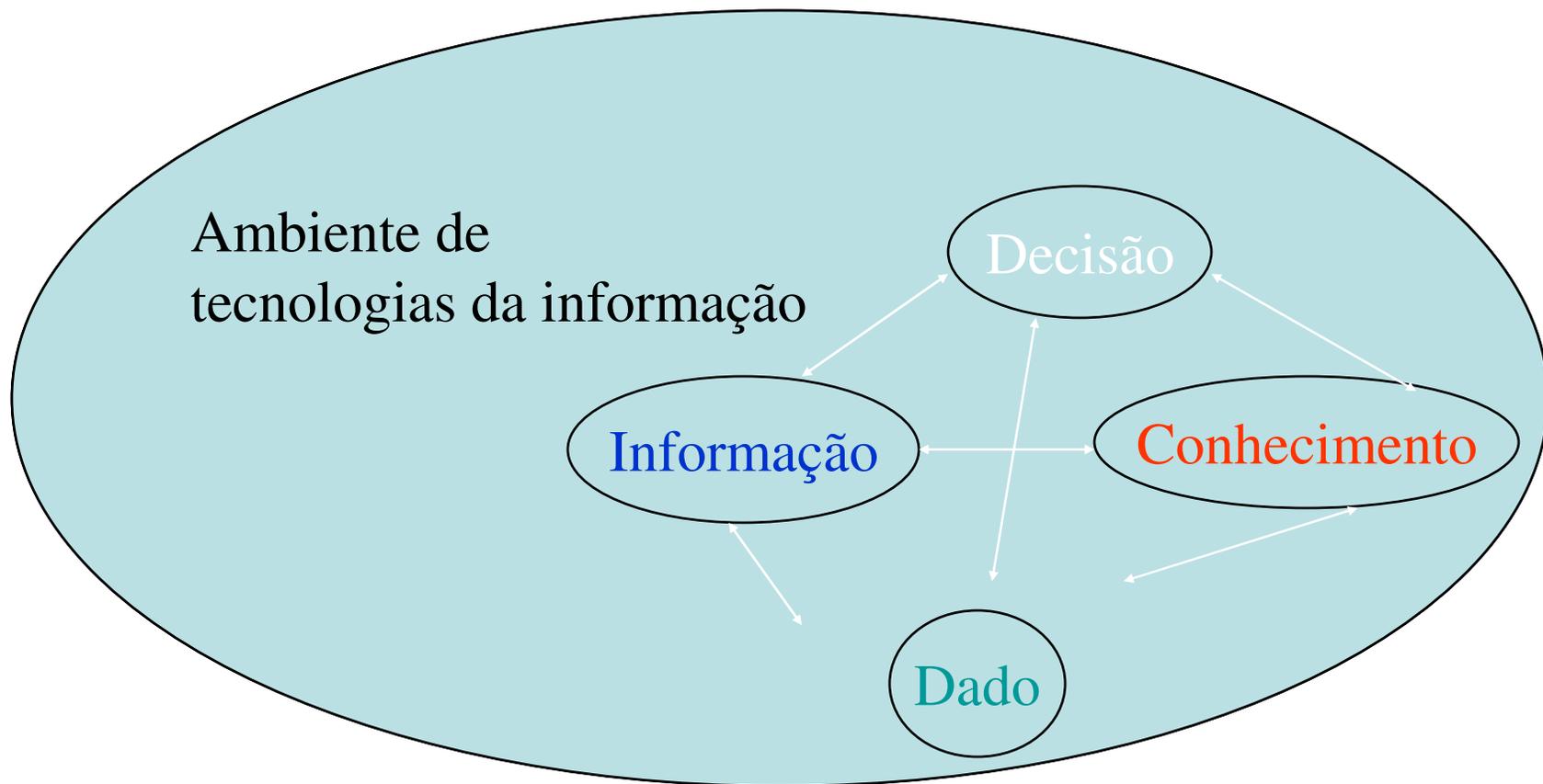
**Figura 2:** Espiral de criação do conhecimento.



**Fonte:** adaptada de Nonaka *et al.* (1997).



Em última análise, as empresas, entidades de governo e projetos de educação avançados operam em “Ambientes de Tecnologias de Informação”





E em termos de metodologia a opção mais comum tem sido a meta-análise, como por exemplo ao se usar o software



[www.sphinxbrasil.com](http://www.sphinxbrasil.com)

**Outros softwares de meta-análise:**

- **STATA**
- **MEDCALC**
- **REVMAN**
- **EASYMA**
- **META-TEST**



GC no esporte, por simples comparações:



Sociedade Industrial...



Sociedade do Conhecimento...



**TESE (entre várias):**

**A Gestão do Conhecimento no esporte tem maior e melhor aplicabilidade operando em redes, acompanhando seu desenvolvimento histórico em torno de valores e interesses compartilhados.**



# REDES

Networking

## REDES DE CONHECIMENTO SÃO REDES SOCIAIS

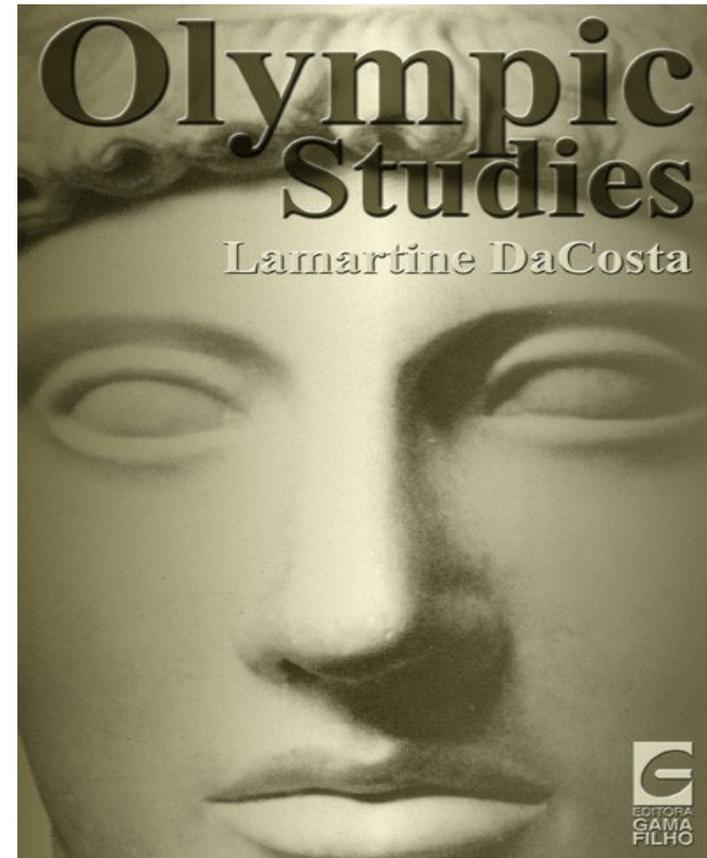
E redes sociais compreendem um conjunto de participantes autônomos, unindo idéias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados (Orkut, por exemplo).

Marteleteo, 2004





Networking para a produção do conhecimento – Casos brasileiros, base na UGF:



[www.la84foundation.org/SportsLibrary/Books/OlympicStudies.pdf](http://www.la84foundation.org/SportsLibrary/Books/OlympicStudies.pdf)

<http://olympicstudies.uab.es/>



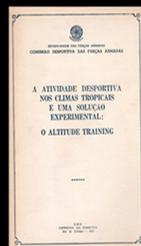
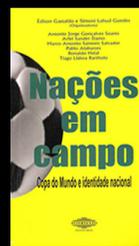
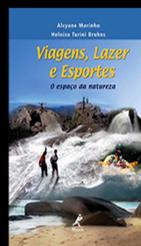
# Meio ambiente, esporte, lazer e turismo

estudos e pesquisas no Brasil,  
1967-2007

editores

Ana Cristina P. C. de Almeida  
Lamartine DaCosta

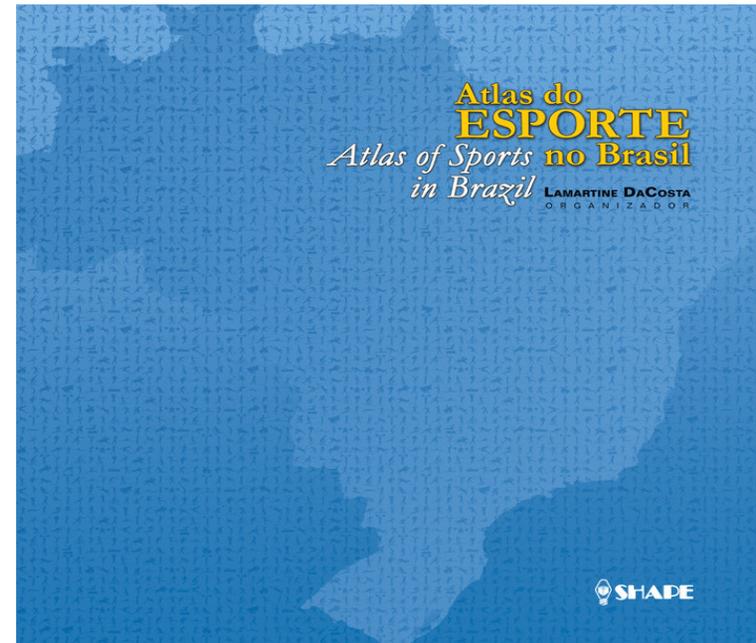
VOLUME 1



[www.ufpa.br/numa/](http://www.ufpa.br/numa/)



Univ. Porto  
em 1997 – 13  
Autores, em  
português e  
inglês



COI

Universidade  
de Beijing

UGF

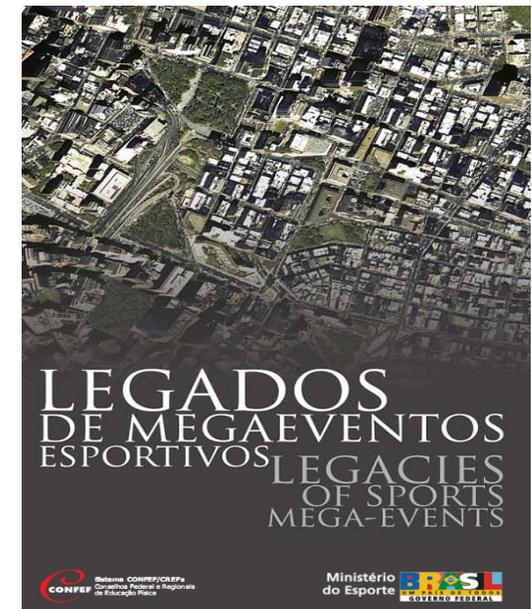


[www.atlasesportebrasil.org.br/](http://www.atlasesportebrasil.org.br/)

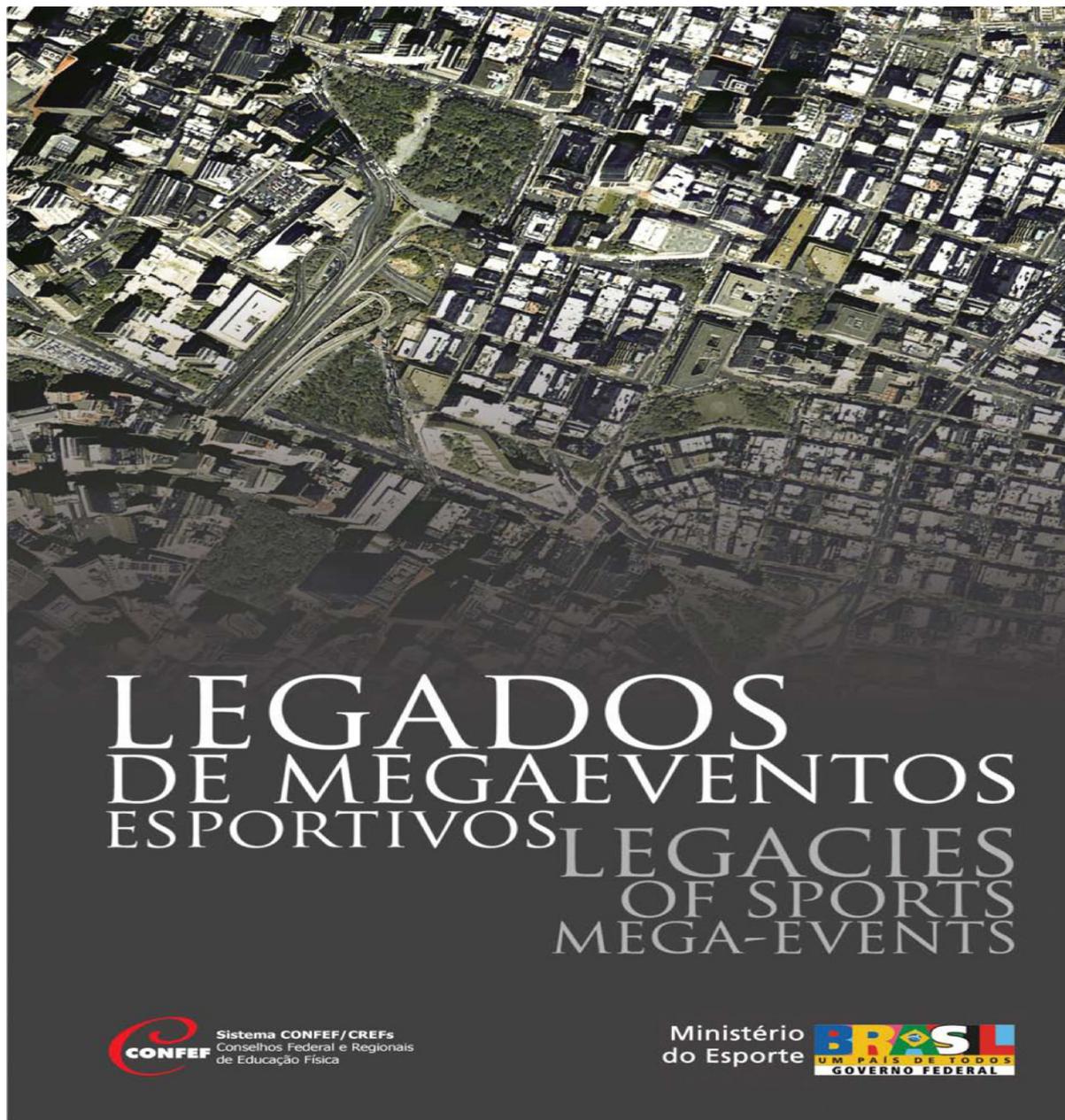
Ministério  
do Esporte

Confef

UGF



[http://www.bsu.edu.cn/new/web/files/  
OLYMPIC STUDIES READER.pdf](http://www.bsu.edu.cn/new/web/files/OLYMPIC_STUDIES_READER.pdf)



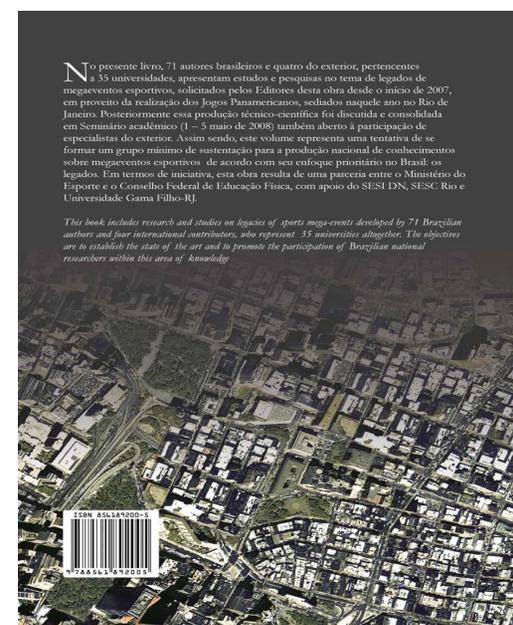
# LEGADOS DE MEGAEVENTOS ESPORTIVOS

## LEGACIES OF SPORTS MEGA-EVENTS

 Sistema CONFEF/CREFs  
Conselhos Federal e Regionais  
de Educação Física

Ministério  
do Esporte  **BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

[www.confef.org.br/](http://www.confef.org.br/)



No presente livro, 71 autores brasileiros e quatro do exterior, pertencentes a 35 universidades, apresentam estudos e pesquisas no tema de legados de megaeventos esportivos, solicitados pelos Editores desta obra desde o início de 2007, em proveito da realização dos Jogos Panamericanos, sediados naquele ano no Rio de Janeiro. Posteriormente essa produção técnico-científica foi discutida e consolidada em Seminário acadêmico (1 – 5 maio de 2008) também aberto à participação de especialistas do exterior. Assim sendo, este volume representa uma tentativa de se formar um grupo mínimo de sustentação para a produção nacional de conhecimentos sobre megaeventos esportivos de acordo com seu enfoque prioritário no Brasil: os legados. Em termos de iniciativa, esta obra resulta de uma parceria entre o Ministério do Esporte e o Conselho Federal de Educação Física, com apoio do SIES/DN, SIESC/Rio e Universidade Gama Filho/RJ.

*This book includes research and studies on legacies of sports mega-events developed by 71 Brazilian authors and four international contributors, who represent 35 universities altogether. The objectives are to establish the state of the art and to promote the participation of Brazilian national researchers within this area of knowledge.*





**Obrigado**

[lamartine@terra.com.br](mailto:lamartine@terra.com.br)

[www.atlasesportebrasil.org.br](http://www.atlasesportebrasil.org.br)